

Nº do documento:	(S/N)	Tipo do documento:	PROJETO DE LEI
Descrição:	INSTITUI A CAMPANHA DE DESESTIGMATIZAÇÃO SOBRE A CONDIÇÃO DAS PESSOAS COM ESQUIZOFRENIA, N ESTADO CE		
Autor:	100083 - ANISIA LEITAO AGUIAR		
Usuário assinator:	100030 - DEPUTADA GABRIELLA AGUIAR		
Data da criação:	17/06/2024 09:40:23	Data da assinatura:	18/06/2024 09:15:24



Assembleia Legislativa do Estado do Ceará

GABINETE DA DEPUTADA GABRIELLA AGUIAR

AUTOR: DEPUTADA GABRIELLA AGUIAR

PROJETO DE LEI
18/06/2024

INSTITUI A CAMPANHA DE DESESTIGMATIZAÇÃO SOBRE A CONDIÇÃO DAS PESSOAS COM ESQUIZOFRENIA, NO ESTADO DO CEARÁ.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ DECRETA:

rt.1º. Fica instituído, no estado do Ceará, a Campanha de Desestigmatização da Esquizofrenia, que realizar-se-á, anualmente, durante todo mês de Maio com o objetivo de dirimir o preconceito e estigmas sobre a doença e seus pacientes.

rt. 2º. Serão promovidas, durante todo o mês da campanha, ações em espaços públicos que promovam:

- esclarecimento à população sobre a natureza da esquizofrenia, promovendo o entendimento necessário para dirimir conceitos estigmatizados sobre a doença;

- a interação social dos indivíduos com esquizofrenia, dando visibilidade à luta pelo fim de preconceitos e discriminações;

- organização de palestras em instituições de ensino e espaços públicos sobre o tema, com o objetivo de disseminar conhecimento sobre a doença, prevenindo o preconceito e contribuindo para a formação da consciência cidadã.

f – o uso dos meios de comunicação, incluindo rádio, televisão, internet, redes sociais, cartazes, folhetos e distribuição de outros materiais impressos nos locais das ações;

rt. 3º. O Poder Executivo Estadual poderá constituir parcerias com a iniciativa privada para desenvolver em conjunto as ações e os serviços correspondentes à Campanha de Desestigmatização da Esquizofrenia.

rt. 4º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

ABRIELLA AGUIAR

EPUTADA ESTADUAL - PSD

JUSTIFICATIVA

O presente Projeto de Lei visa instituir, no estado do Ceará, a Campanha de Desestigmatização da esquizofrenia com a realização anual de ações durante todo o mês de Maio. O objetivo é o de extinguir o preconceito e estigmas sobre a doença e seus pacientes.

Segundo a Organização Mundial da Saúde - OMS, o uso de palavras associadas pejorativamente contra pacientes esquizofrênicos constitui a terceira causa de perda de qualidade de vida entre pessoas de 15 a 44 anos acometidas pela enfermidade, que já afeta cerca de 1,6 milhão de brasileiros, conforme dados de 2018. Atitudes preconceituosas e a desinformação não apenas afastam indivíduos com doenças mentais do convívio social, como também geram impactos negativos na pessoa alvo, afastando esses pacientes da busca pelo diagnóstico e conseqüentemente, da adesão ao tratamento, comprometendo o controle da doença.

Embora não tenha cura, a esquizofrenia é uma doença que possui tratamento proporcionando controle dos sintomas. Para tanto, faz-se necessário o diagnóstico e a adesão ao tratamento. Com o transtorno sob controle, as pessoas com esquizofrenia podem ter uma vida plena e revelar todo o seu potencial, expressando talentos e habilidades que contribuem com a sociedade. Além de retirar certas palavras e expressões do vocabulário, passando a empregar uma linguagem inclusiva, é importante ter em mente que quem vive com esquizofrenia pode vir a ter uma vida ativa e autônoma ao seguir corretamente seus tratamentos e manter acompanhamento médico especializado.

A ausência de compreensão, pela sociedade, acerca da doença é um dos maiores obstáculos enfrentados pelo paciente com esquizofrenia. A dor que é enfrentada pelos pacientes por si só, por vezes, se apresentam como devastadora para ele e suas famílias, por isso, é premente levar às pessoas o entendimento de que a condição de saúde por ela acometida, não é empecilho determinante a que ela leve uma vida normal, produtiva e integrada à sociedade.

Quando submetida a tratamento adequado com medicamentos e apoio psicossocial, o paciente esquizofrênico pode integrar-se normalmente à sociedade de forma adequada. Destaca-se, então, a necessidade premente de difundir informações claras e abrangentes para informar e educar os cidadãos sobre esta questão.

lém da integração à sociedade, desestigmatizar a doença mental é promover acolhimento e empatia aos acientes que pela própria condição já são acometidos a grande sofrimento. Portanto, nossa proposta tem por objetivo ser uma ferramenta facilitadora do processo de recuperação de identidade e cidadania de pessoas com doenças mentais, especialmente aquelas acometidas pela esquizofrenia.

este modo, considerando a relevância da matéria, solicito o apoio dos nobres colegas para a aprovação desta proposta.



DEPUTADA GABRIELLA AGUIAR

DEPUTADO (A)